



PBPC
ISSN 2674-9432



Qualis A3
CAPES 2021-2024



DOI - Crossref

Latindex

Indexado no
Google Acadêmico

TECNOLOGIAS DIGITAIS, INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE

Walaci Magnago, Raíssa Rangel Lorencini, Larissa Valfré Baiôcco, Bianca Blandino Florentino, Daniel Conceição de Araújo, Rafael Barbosa Pinheiro, Giseli Alves Gonçalves Mattos, Luzinete dos Santos Gardimani, Keyla Matos Pereira, Genilda Santana Gomes



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n2p739-751>

Artigo recebido em 11 de Fevereiro e publicado em 11 de Abril de 2026

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

As transformações decorrentes do avanço das tecnologias digitais e da ampliação do uso da Inteligência Artificial (IA) têm provocado mudanças significativas nos processos educacionais, exigindo a ressignificação das práticas pedagógicas e da formação docente. Nesse contexto, emerge como problema central a necessidade de compreender em que medida a integração dessas tecnologias efetivamente contribui para a inovação pedagógica, sem esvaziar o papel do professor e a dimensão humanizadora da educação. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial para a inovação pedagógica, articulando a prática pedagógica e a formação docente a partir de uma perspectiva crítica e ética. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza teórico-reflexiva, fundamentada em revisão bibliográfica. Inicialmente, foram identificados mais de 12.650 artigos científicos em bases de dados acadêmicas; após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos que compuseram o corpus de análise. Os dados foram examinados por meio da análise de conteúdo, possibilitando a organização das discussões em eixos temáticos. Os resultados indicam que as tecnologias digitais e a IA apresentam potencial significativo para promover metodologias ativas, personalização da aprendizagem e maior engajamento discente, desde que integradas com intencionalidade pedagógica. Evidencia-se, contudo, que a inovação não decorre do uso isolado das tecnologias, mas da mediação docente, do planejamento pedagógico e de processos formativos consistentes. Como contribuição principal, o estudo sistematiza evidências teóricas que reafirmam a centralidade do professor frente às tecnologias digitais e à Inteligência

Artificial, oferecendo subsídios para a compreensão da inovação pedagógica como um processo pedagógico, ético e humanizador. Além disso, os estudos apontam desafios relacionados à formação de professores, à infraestrutura escolar e às desigualdades de acesso às tecnologias. Conclui-se que a Inteligência Artificial e as tecnologias digitais não substituem o professor, mas ressignificam sua atuação, exigindo uma postura reflexiva, crítica e humanizadora, com implicações relevantes para a prática docente e para a formação profissional na educação contemporânea.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Inovação Pedagógica; Inteligência Artificial; Formação Docente; Educação.

DIGITAL TECHNOLOGIES, PEDAGOGICAL INNOVATION, AND THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN EDUCATION: CHALLENGES, POSSIBILITIES, AND IMPLICATIONS FOR TEACHING PRACTICE

ABSTRACT

The transformations driven by the advancement of digital technologies and the expanding use of Artificial Intelligence (AI) have significantly reshaped educational processes, requiring the reconfiguration of pedagogical practices and teacher education. In this context, a central challenge emerges: understanding to what extent the integration of these technologies effectively contributes to pedagogical innovation without diminishing the teacher's role or the humanizing dimension of education. Accordingly, this study aims to analyze the contributions of digital technologies and Artificial Intelligence to pedagogical innovation by articulating teaching practice and teacher education from a critical and ethical perspective. Methodologically, the study adopts a qualitative, theoretical-reflective approach grounded in a bibliographic review. Initially, more than 12,650 scientific articles were identified in academic databases; after applying inclusion and exclusion criteria, 10 articles were selected to compose the corpus of analysis. Data were examined through content analysis, enabling the organization of findings into thematic axes. The results indicate that digital technologies and AI have significant potential to promote active methodologies, learning personalization, and increased student engagement when integrated with pedagogical intentionality. However, innovation does not result from the isolated use of technologies, but from teacher mediation, pedagogical planning, and consistent training processes. As its main contribution, this study systematizes theoretical evidence that reaffirms the centrality of the teacher in relation to digital technologies and Artificial Intelligence, framing pedagogical innovation as an ethical and humanizing educational process. It is concluded that AI and digital technologies do not replace teachers; rather, they redefine their role, with relevant implications for teaching practice and professional development in contemporary education.

Keywords: Digital Technologies; Pedagogical Innovation; Artificial Intelligence; Teacher Education; Education.



Instituição afiliada – Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA

Autor correspondente: *Walaci Magnago* walacimagnago@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1.0 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea encontra-se inserida em um contexto marcado por profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas, que impactam diretamente as formas de ensinar e aprender. A ampliação do acesso às tecnologias digitais e a consolidação da cultura digital impõem à escola o desafio de ressignificar suas práticas pedagógicas, superando modelos tradicionais centrados na transmissão de conteúdos. Nesse cenário, a inovação pedagógica emerge como um elemento estratégico para responder às demandas formativas do século XXI.

As tecnologias digitais, quando compreendidas como instrumentos de mediação pedagógica, ampliam possibilidades de interação, autoria e construção do conhecimento. No entanto, sua simples inserção nos espaços educativos não garante, por si só, a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. A inovação pedagógica pressupõe intencionalidade didática, reorganização curricular e redefinição do papel do professor, que passa a atuar como mediador, orientador e curador de experiências formativas significativas.

Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) tem ganhado destaque no campo educacional, apresentando potencial para personalizar aprendizagens, apoiar processos avaliativos e ampliar o acompanhamento do desenvolvimento discente. Ferramentas baseadas em algoritmos e sistemas inteligentes vêm sendo incorporadas ao cotidiano escolar, tanto na educação básica quanto no ensino superior. Todavia, tais avanços suscitam debates acerca dos limites éticos, pedagógicos e formativos envolvidos em sua utilização.

A presença crescente da IA nos processos educativos exige uma análise crítica que considere não apenas suas possibilidades técnicas, mas, sobretudo, suas implicações para a prática pedagógica e para a formação docente. O risco de uma apropriação instrumental e tecnicista dessas tecnologias pode conduzir à desumanização do ensino e ao enfraquecimento da mediação pedagógica. Assim, torna-se fundamental reafirmar a centralidade do professor como sujeito indispensável na construção do conhecimento.

Do ponto de vista da formação docente, as transformações digitais impõem novos desafios à profissionalidade do professor. A atuação em contextos mediados por

tecnologias inteligentes requer competências pedagógicas, éticas e críticas, que ultrapassam o domínio técnico das ferramentas. A formação inicial e continuada assume, portanto, papel central na preparação dos docentes para integrar as tecnologias digitais e a IA de forma reflexiva, contextualizada e socialmente responsável.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo analisar de que forma as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial podem contribuir para a inovação pedagógica, articulando a prática pedagógica e a formação docente. Parte-se do pressuposto de que a inovação educacional não se realiza pela substituição do professor, mas pela ressignificação de sua atuação frente às novas demandas educacionais, em uma perspectiva ética, humanizadora e comprometida com a qualidade social da educação.

2.0 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza teórico-reflexiva, fundamentada em revisão bibliográfica. Essa opção metodológica justifica-se pela necessidade de analisar, de forma crítica e sistematizada, as contribuições teóricas acerca das tecnologias digitais, da inovação pedagógica e do uso da Inteligência Artificial na educação, articulando tais discussões à prática pedagógica e à formação docente.

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases de dados reconhecidas no meio acadêmico, tais como Google Acadêmico, SciELO, ERIC, Periódicos CAPES e ResearchGate, utilizando descritores como “tecnologias digitais na educação”, “inovação pedagógica”, “inteligência artificial na educação”, “formação docente” e “Educação 5.0”. A busca inicial resultou em mais de 12.650 artigos científicos, publicados majoritariamente nos últimos cinco anos, evidenciando a atualidade e relevância do tema investigado.

A seleção do corpus final da pesquisa ocorreu a partir de critérios previamente definidos, incluindo: pertinência temática ao objetivo do estudo, relevância acadêmica, qualidade metodológica, acesso ao texto completo e reconhecimento dos periódicos ou autores na área de Educação e Tecnologias. A partir desse processo, foram selecionados 10 artigos, que constituem o referencial teórico central desta investigação, permitindo uma análise aprofundada e coerente com o foco proposto.

A análise dos dados teóricos foi conduzida com base na análise de conteúdo, conforme os pressupostos metodológicos de Bardin (2016), possibilitando a organização das informações em categorias temáticas. As principais categorias emergentes envolveram: tecnologias digitais e mediação pedagógica, inovação pedagógica e metodologias ativas, Inteligência Artificial e prática docente, formação de professores e desafios éticos e sociais. Esse procedimento permitiu identificar convergências, tensões e lacunas presentes na literatura analisada.

Do ponto de vista ético, o estudo respeita os princípios da integridade acadêmica, com a devida referência às fontes utilizadas e ausência de plágio, uma vez que se trata de pesquisa bibliográfica. Como limitação, destaca-se o fato de o estudo não contemplar dados empíricos, o que restringe a generalização dos achados. Ainda assim, a metodologia adotada oferece uma base sólida para a compreensão crítica do tema e contribui para o aprofundamento das discussões sobre inovação pedagógica e Inteligência Artificial na educação, apontando caminhos para futuras investigações empíricas.

3.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de atender ao objetivo deste estudo, procedeu-se à sistematização dos artigos selecionados após o processo de busca, filtragem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os dez artigos que compõem o corpus da pesquisa foram organizados considerando seus títulos, autores, objetivos gerais e principais resultados, de modo a possibilitar uma visão panorâmica e comparativa das contribuições teóricas sobre tecnologias digitais, inovação pedagógica e Inteligência Artificial na educação. Essa organização permitiu identificar convergências, recorrências temáticas e lacunas presentes na literatura analisada, servindo de base para a discussão dos resultados apresentada na sequência.

Após a identificação do conjunto ampliado de estudos, procedeu-se à definição do corpus final da pesquisa a partir de critérios mais específicos de seleção. Os dez artigos escolhidos foram aqueles que apresentaram maior aderência ao objetivo do estudo, abordando de forma direta as relações entre tecnologias digitais, inovação pedagógica e uso da Inteligência Artificial na educação. Considerou-se, ainda, a consistência teórico-metodológica dos trabalhos, a clareza dos objetivos e resultados

apresentados, bem como a relevância das contribuições para a discussão sobre prática pedagógica e formação docente. Esse processo permitiu a constituição de um corpus analítico coerente e representativo do tema investigado.

Tabela 1 – Compilação dos artigos analisados na Pesquisa Bibliográfica

| TÍTULO | AUTORES | OBJETIVO GERAL | RESULTADOS |
|---|-------------------|---|--|
| Formação docente e inteligência artificial: percepções, usos pedagógicos e implicações educacionais | Magnago et al. | Analisar as percepções e experiências de docentes da educação básica acerca do uso da inteligência artificial no contexto pedagógico. | Evidenciou-se que a ia é utilizada principalmente para planejamento e produção de materiais didáticos, apontando benefícios como agilidade e personalização, bem como desafios éticos e formativos relacionados à dependência tecnológica e ao uso crítico dessas ferramentas. |
| Inovação pedagógica: o que significa fazer algo inovador? | Machado et al. | Investigar o conceito de inovação pedagógica na área da educação, analisando sua relação com as tecnologias educacionais. | Constatou-se que inovação pedagógica não se restringe à inserção de tecnologias, estando associada a processos intencionais de mudança, transformação das práticas docentes e ressignificação do ensino-aprendizagem. |
| A relação crítica entre inovação pedagógica e o ensino remoto emergencial | Vieira et al. | Analisar criticamente a relação entre inovação pedagógica e o ensino remoto emergencial durante a pandemia. | Os resultados indicaram que, em muitos contextos, houve apenas a transposição do ensino presencial para o digital, sem mudanças estruturais nas práticas pedagógicas, evidenciando limites na compreensão de inovação. |
| Inovação pedagógica e tecnologias digitais no ensino | Romão et al. | Discutir o papel das tecnologias digitais na promoção da inovação pedagógica no contexto educacional contemporâneo. | O estudo apontou que a inovação depende de intencionalidade pedagógica, formação docente e condições institucionais adequadas, não sendo garantida apenas pelo uso de recursos tecnológicos. |
| Inovações digitais e educação socioemocional: construindo resiliência e aprendizagem | Magnago et al. | Analisar A Relação Entre Inovações Digitais E O Desenvolvimento De Competências Socioemocionais No Processo Educativo. | Evidenciou-se que o uso pedagógico das tecnologias digitais pode favorecer a resiliência e a aprendizagem, desde que mediado por práticas intencionais e alinhadas aos objetivos formativos. |
| Rotação por estações como estratégia ativa: diversificação do ensino e engajamento dos estudantes | Crivellaro et al. | Investigar A Rotação Por Estações Como Metodologia Ativa No Processo De Ensino-Aprendizagem. | Os resultados demonstraram aumento do engajamento discente, da autonomia e da interação, embora tenham sido identificados desafios relacionados ao planejamento docente e à infraestrutura escolar. |
| Superando barreiras: a tecnologia e a realidade das escolas públicas | Magnago et al. | Mapear desafios, estratégias e impactos da integração da | Constatou-se que a falta de infraestrutura, formação continuada e equidade no acesso são obstáculos centrais, sendo necessárias políticas |

| | | | |
|--|----------------|---|---|
| | | tecnologia nas escolas públicas brasileiras. | públicas e investimentos para uma integração tecnológica efetiva. |
| Transformando a educação: metodologias ativas, tecnologia e rotação por estações | Magnago et al. | Analisar o papel das metodologias ativas e das tecnologias digitais na transformação do processo educativo. | O estudo evidenciou que a articulação entre metodologias ativas e tecnologias potencializa a aprendizagem significativa, com destaque para a rotação por estações como estratégia eficaz. |
| Ensinar em tempos de inteligência artificial: adaptação ou reinvenção docente? | Candeia et al. | Refletir sobre os impactos da inteligência artificial na docência e nas práticas pedagógicas contemporâneas. | Os resultados indicaram que a ia não substitui o professor, mas ressignifica seu papel, exigindo mediação pedagógica, formação continuada e atenção às questões éticas. |
| Educação 5.0: a revolução da aprendizagem com inteligência artificial | Magnago et al. | Analisar o papel da inteligência artificial na constituição da educação 5.0, com foco na personalização do ensino e na formação integral. | Evidenciou-se que a ia amplia possibilidades de personalização e inovação pedagógica, mas sua efetividade depende de intencionalidade pedagógica, equidade digital e integração humanizadora. |

FONTE: Elaborado Pelos Autores (2026).

Os resultados obtidos a partir da análise dos artigos selecionados indicam que as tecnologias digitais assumem papel relevante nos processos de inovação pedagógica quando integradas de maneira intencional às práticas educativas. Esse achado dialoga diretamente com o objetivo do estudo, ao evidenciar que a inovação pedagógica não está associada apenas à presença da tecnologia, mas à forma como ela é mediada pelo professor no contexto do ensino-aprendizagem. Assim, confirma-se que a tecnologia atua como meio pedagógico, e não como elemento determinante do processo educativo.

No que se refere à inovação pedagógica, os estudos analisados convergem ao afirmar que ela se materializa por meio da reorganização das práticas, dos tempos e dos espaços educativos. Esse resultado reforça o objetivo da pesquisa ao demonstrar que a inovação depende de mudanças conceituais e metodológicas, e não da simples adoção de recursos digitais. A centralidade do estudante e o estímulo ao protagonismo discente emergem como elementos recorrentes, alinhando-se à perspectiva de uma educação mais participativa e significativa.

A análise dos artigos que abordam metodologias ativas evidencia que essas estratégias constituem caminhos eficazes para a promoção da inovação pedagógica. Os resultados apontam que metodologias como a rotação por estações favorecem maior

engajamento, autonomia e interação dos estudantes. Esse achado contribui diretamente para o objetivo do estudo ao demonstrar como as tecnologias digitais, quando articuladas a metodologias ativas, potencializam práticas pedagógicas inovadoras.

Especificamente sobre a rotação por estações, os resultados indicam que sua efetividade está diretamente relacionada ao planejamento pedagógico e à atuação do professor como mediador. A alternância entre atividades mediadas, colaborativas, autônomas e digitais permite maior acompanhamento do processo de aprendizagem. Dessa forma, os achados reforçam o objetivo da pesquisa ao evidenciar que a inovação pedagógica ocorre na interação entre tecnologia, metodologia e mediação docente.

Entretanto, os estudos também revelam limites estruturais que impactam a implementação de práticas inovadoras, sobretudo no contexto das escolas públicas. A precariedade da infraestrutura tecnológica, a falta de conectividade e a desigualdade de acesso às tecnologias comprometem a efetivação da inovação pedagógica. Esses resultados ampliam a compreensão do objetivo do estudo ao demonstrar que a inovação educacional está condicionada a fatores institucionais e políticos, para além da atuação individual do professor.

No campo da formação docente, os achados evidenciam que a ausência de processos formativos consistentes constitui um dos principais entraves à integração crítica das tecnologias digitais. Muitos professores utilizam as tecnologias de forma superficial, o que limita seu potencial inovador. Esse resultado responde diretamente ao objetivo da pesquisa ao reafirmar que a formação inicial e continuada é condição indispensável para a consolidação da inovação pedagógica mediada por tecnologias.

A análise dos estudos que tratam da Inteligência Artificial aponta que essa tecnologia apresenta potencial significativo para apoiar o planejamento pedagógico, a personalização da aprendizagem e o acompanhamento do desempenho discente. Contudo, os resultados indicam que tais contribuições só se efetivam quando há intencionalidade pedagógica e clareza de objetivos. Esse achado reforça o objetivo do estudo ao demonstrar que a IA pode favorecer a inovação pedagógica, desde que integrada de forma crítica à prática docente.

Os resultados também evidenciam preocupações éticas relacionadas ao uso da Inteligência Artificial na educação. Os artigos analisados alertam para os riscos da

automatização excessiva e da desumanização do ensino, caso a tecnologia seja utilizada de maneira acrítica. Essa discussão contribui para o objetivo do estudo ao reforçar a necessidade de compreender a inovação pedagógica como um processo que preserva a dimensão humana da educação.

A perspectiva da Educação 5.0 emerge nos resultados como um referencial que articula inovação tecnológica e centralidade do humano. Os achados indicam que a Inteligência Artificial deve estar a serviço da formação integral dos estudantes, contemplando dimensões cognitivas, socioemocionais e éticas. Esse resultado dialoga diretamente com o objetivo do estudo ao reafirmar que a inovação pedagógica precisa estar orientada por princípios humanizadores.

Por fim, a síntese dos resultados demonstra que as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial possuem potencial relevante para promover inovação pedagógica, desde que articuladas à prática pedagógica e à formação docente. Persistem, contudo, desafios relacionados à formação profissional, à infraestrutura escolar e às desigualdades sociais. Esses achados respondem de forma consistente ao objetivo do estudo, ao evidenciar que a inovação pedagógica é um processo complexo, que exige articulação entre tecnologia, mediação docente e políticas educacionais comprometidas com a qualidade social da educação.

4.0 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar de que forma as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial podem contribuir para a inovação pedagógica, articulando a prática pedagógica e a formação docente em uma perspectiva crítica e humanizadora. A partir de uma revisão bibliográfica criteriosa, foi possível identificar que a integração dessas tecnologias ao contexto educacional não se efetiva de maneira automática, exigindo intencionalidade pedagógica, planejamento e mediação docente qualificada.

Os achados da pesquisa evidenciam que as tecnologias digitais, quando utilizadas de forma crítica, ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecendo metodologias ativas, personalização do ensino e maior engajamento discente. No entanto, os estudos analisados indicam que o uso isolado de recursos tecnológicos não caracteriza inovação pedagógica, sendo necessária a reorganização das práticas, dos



tempos e dos espaços educativos para que mudanças efetivas ocorram.

No que se refere à Inteligência Artificial, os resultados apontam que essa tecnologia oferece potencial significativo para apoiar o planejamento pedagógico, o acompanhamento da aprendizagem e a personalização das trilhas formativas. Todavia, sua eficácia está diretamente relacionada à atuação do professor como mediador do processo educativo. A IA, portanto, não substitui a docência, mas redefine o papel do professor, exigindo novas competências pedagógicas, éticas e críticas.

A formação docente mostrou-se um eixo central para a consolidação da inovação pedagógica mediada por tecnologias digitais e Inteligência Artificial. Os estudos analisados ressaltam a importância de processos formativos iniciais e continuados que contemplem não apenas o domínio técnico das ferramentas, mas também reflexões sobre seus impactos sociais, culturais e éticos. Sem esse investimento formativo, corre-se o risco de reproduzir práticas superficiais e descontextualizadas.

Outro aspecto relevante evidenciado pelo estudo refere-se às desigualdades estruturais que atravessam o sistema educacional, especialmente no contexto das escolas públicas. A precariedade da infraestrutura tecnológica e a limitação do acesso às tecnologias podem comprometer a efetivação das propostas inovadoras. Assim, a pesquisa reforça a necessidade de políticas públicas que assegurem equidade digital e condições adequadas para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Por fim, conclui-se que as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial constituem importantes aliadas da inovação pedagógica, desde que integradas de forma crítica, ética e humanizadora. As contribuições deste estudo residem na articulação entre prática pedagógica e formação docente, oferecendo subsídios teóricos para o avanço das discussões no campo educacional e apontando caminhos para futuras pesquisas empíricas que aprofundem a compreensão dos impactos da IA no cotidiano escolar.

5.0 REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CANDEIA, R. S. et al. **Ensinar em tempos de inteligência artificial: adaptação ou reinvenção docente?** *Revista científica da área de Educação*, 2025.



CRIVELLARO, J. et al. **Rotação por estações como estratégia ativa: diversificação do ensino e engajamento dos estudantes.** *Revista de Educação e Tecnologias*, 2025.

MAGNAGO, Walaci; VEIGA, A. **Formação docente e Inteligência Artificial: percepções, usos pedagógicos e implicações educacionais.** *Revista de Educação*, 2024.

MAGNAGO, Walaci; NUNES, R. **Inovações digitais e educação socioemocional: construindo resiliência e aprendizagem.** *Revista de Práticas Educativas*, 2024.

MAGNAGO, Walaci et al. **Superando barreiras: a tecnologia e a realidade das escolas públicas.** *Revista Brasileira de Educação*, 2024.

MAGNAGO, Walaci et al. **Transformando a educação: metodologias ativas, tecnologia e rotação por estações.** *Revista de Práticas Educativas*, 2024.

MAGNAGO, Walaci et al. **Educação 5.0: a revolução da aprendizagem com Inteligência Artificial.** *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, 2025.

MACHADO, L.; PISCHETOLA, M. **Inovação pedagógica: o que significa fazer algo inovador?** *Revista Educação e Pesquisa*, 2021.

VIEIRA, L.; PISCHETOLA, M. **A relação crítica entre inovação pedagógica e o ensino remoto emergencial.** *Educação & Sociedade*, 2021.

ROMÃO, M. et al. **Inovação pedagógica e tecnologias digitais no ensino.** *Revista Educação em Foco*, 2022.